

NÀUFRAGO

Somente os sonhos são reais
A realidade perdeu a cor
Depois que a beira do cais
Naufragou mais um amor

Sigo numa esfera celeste
E no peito de quem partia
Tenho o sal que tu me deste
Num oceano de euforias

De onde minha alma naufragada
Juntou os escombros da jangada
Que foi o barco dos nossos dias

Sigo o fluxo deste rio a sonhar
Lavo os meus sonhos de ti
Deixo as minhas mágoas no mar

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/naufrago-4>